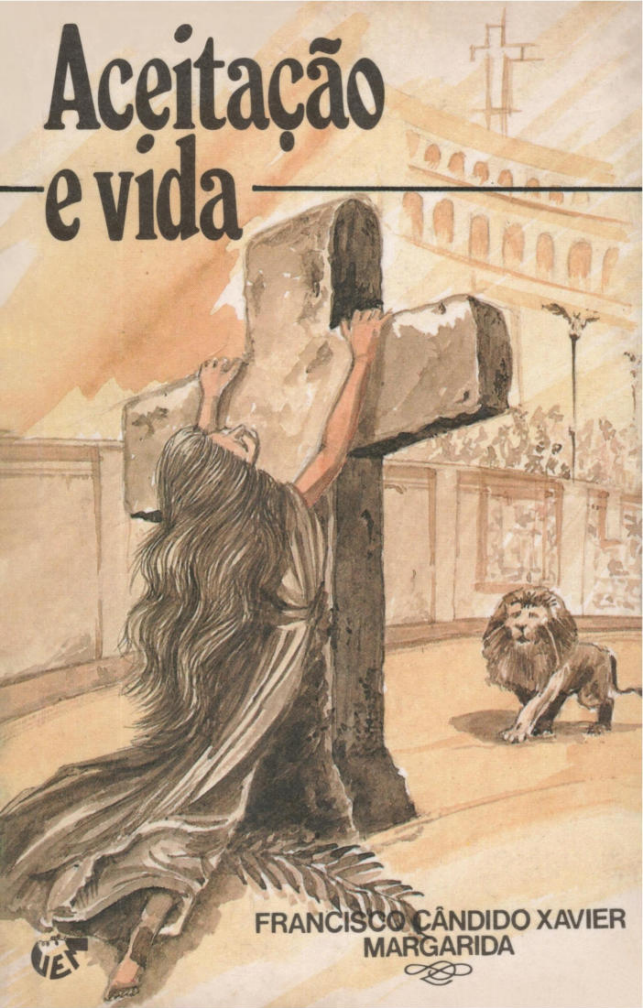
Aceitação e vida



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
MARGARIDA

gráfica santa maria ltda.

av. antônio carlos, 2217 – telefone: (031) 442-3777

31210 - belo horizonte - mg

ACEITAÇÃO E VIDA

Xavier, Francisco Cândido
X3a Aceitação e vida; ditada pelo espírito Margarida Soares / Francisco Cândido Xavier.- Belo Horizonte : União Espírita Mineira, 1988.
p. ; il.

1. Espiritismo. I. Margarida Soares (Espírito). II. Título.

CDD: 291.21
CDU: 291.211

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

ACEITAÇÃO E VIDA

ESPÍRITO: MARGARIDA

Belo Horizonte
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
1988

Direitos Autorais:

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
DEPARTAMENTO EDITORIAL
Rua Guarani, 315 - Caixa Postal, 61
Telefones: (031) 201-3038 e 201-5820
30120 - Belo Horizonte - MG - Brasil

Capa: Luiz Augusto da Costa

Tiragem: 5.000 exemplares

Impresso no Brasil - Printed in Brazil

SUMÁRIO

ESCLARECIMENTOS INICIAIS 09

PREFÁCIO 13

I - BELO HORIZONTE MAIO 1934 . . . 21

II - PEDRO LEOPOLDO 26.11.1935 . . 27

III - PEDRO LEOPOLDO 31.08.1936 . . 37

IV - BELO HORIZONTE 47

V - PEDRO LEOPOLDO 08.02.1941 . . 49

VI - PEDRO LEOPOLDO MAIO 1943 . . 57

VII - PEDRO LEOPOLDO 1954 61

VIII - PEDRO LEPOLDO 1955 71

IX - PEDRO LEOPOLDO 1942 75

X - PEDRO LEOPOLDO 83

XI - BELO HORIZONTE 87

XII - BELO HORIZONTE 93

XIII - BELO HORIZONTE 95

ESCLARECIMENTOS INICIAIS

O ''Aceitação e Vida'' nasceu de uma adaptação atualizada de treze mensagens recebidas psicograficamente pelo estimado médium Francisco Cândido Xavier nas décadas de trinta e quarenta. São trechos de singela beleza a materializarem luminosas exortações evangélicas para a orientação do espírito feminino em seu roteiro de filha, irmã, esposa e mãe.

O Espírito comunicante é Margarida Soares, estimado membro da família Machado de Pedro Leopoldo, foi esposa de José Machado Costa Júnior. Por longos anos residiu na fazenda ''Alcatruz'', a 10 km de Santa Luzia, Minas Gerais. Veio a desencarnar no ano de 1915 em virtude de uma queda. Espírito nobre e sensível, sempre exerceu salutar influência moral nos familiares e amigos, sendo

carinhosamente lembrada como ''Tia Margarida''.

O motivo da capa, especialmente escolhido para ilustrar o ''Aceitação e Vida'', traz também a sua história. Trata-se de uma excelente reprodução, realizada por Luiz Augusto da Costa, de um quadro presenteado ao médium Francisco Cândido Xavier por senhora de grande sensibilidade artística, residente na Gávea, Rio de Janeiro. O quadro é muito antigo e permanece em poder da família Xavier em Pedro Leopoldo. Segundo o relato de Chico Xavier, a senhora que o concebeu ficara muito impressionada com a figura angelical de Lívia e sua vida de renúncia extrema, no livro de Emmanuel ''Há Dois Mil Anos''.

Meditando nos instantes finais de Lívia no martírio do circo romano, ela vislumbrou as imagens do

episódio, tentando captar o que a própria Lívia via e sentia. Pintou então o quadro de Lívia em êxtase espiritual abraçada à gigantesca cruz mentalizada e construída pelos benfeitores maiores. O quadro materializa pois a sublimidade da suprema Aceitação da Vontade Divina na trajetória da vida. ''Aceitação e Vida'', eis o tema do quadro aqui reproduzido que curiosamente a nobre senhora se recusou a assinar, talvez porque sentira que não o havia pintado sozinha.

Geraldo Lemos Neto
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
Departamento Editorial

PREFÁCIO

A flor que o nome do Espírito simboliza é singela, porém integra toda a gama de flores da Natureza que o Criador nos oferta como estímulo e inspiração, mostrando-nos a Sua Presença entre nós:

na beleza da forma,

na variedade dos matizes,

na fragrância que balsamiza, despertando em nossa alma sintonia com vibrações puras que inebriam.

É a sabedoria na simplicidade, lembrando as palavras de Jesus: "Graças vos dou, Pai, que as ocultastes aos doutos e prudentes".

* * *

O título evidencia o conteúdo, dentro do ensinamento do Mestre.

Manuseando o livro repassamos, folha a folha, as Páginas da Vida que marcam, no dia-a-dia, a existência humana:

a dor que burila,

a lágrima sem revolta, que purifica os corações,

a incompreensão de outrem, que nos leva à conquista da paciência,

a oração, que sustenta,

a perseverança, que assegura a vitória sobre nós mesmos,

a confiança, ponte para a travessia das dificuldades,

a fé, sustentação de nosso espírito,

a coragem, que nos garante a firmeza da caminhada,

a compreensão, que abre caminho ao entendimento,

a persistência, embasada na oração, que nos coloca ao abrigo até que passem as crises, mantendo-nos o bom humor, que minimiza as tensões,

a certeza da Imortalidade, que faz com que nosso coração mantenha-se sempre alimentado na fé, que é, na conceituação de nosso Benfeitor Espiritual Emmanuel, "a divina claridade da certeza".

* * *

Graças à mediunidade de nosso amado Francisco Cândido Xavier, ensinamentos e revivescência da Mensagem de Jesus são evidenciados em conceitos fecundos que se nos apre-

sentam primorosamente catalogados, com segurança e brilho, por Geraldo Lemos Neto, os quais realçam a missão da Mulher.

Mulher-filha.

Mulher-irmã.

Mulher-esposa.

Mulher-amiga.

Mulher-mãe.

Ensinamentos reunindo flores e espinhos da Vida, culminando toda a vivência com a gloriosa síntese de Mulher-avó.

* * *

Temos neste livro o roteiro da Mulher-Cristã, discípula de Jesus, em seu esforço diuturno nas lutas de on-

tem e de hoje, que se sucedem na busca da ascensão espiritual, direcionando nossas reflexões no tópico "O Ideal da Serenidade", para a Aceitação que nos levará à conquista da Vida que buscamos: "A Redenção psíquica requer essas depurações necessárias," do dia-a-dia de nossa existência.

Maria Philomena Aluotto Berutto
Presidente
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

Belo Horizonte, março de 1988

I - BELO HORIZONTE
MAIO - 1934

A MÃE DAS MÃES

- Que os sacrossantos eflúvios do amor, d'Aquela que é a Mãe das Mães, se infiltrem em nossos corações!

O CÓDIGO DO DEVER

- Amigos espirituais velam sempre junto à nossa cabeceira, nas horas de preocupação e insônia e, frequentemente, quando desorientadas influências nos incitam ao desvio, sopram-nos aos ouvidos espirituais as regras do código do dever.

O LIVRO DA PACIÊNCIA

- Leiamos o livro da paciência e da resignação. As suas folhas são como a esperança e os caracteres inscritos nas suas páginas são lindos como se (fossem) confeccionados com pequeninas gotas estelíferas, assemelhando-se aos prantos salvadores.

As suas lições são úteis e proveitosas.

Ensinam-nos tudo quanto pode nobilitar a esposa, a irmã e a mãe querida, elas preparam o coração da mulher que tem uma força misteriosamente prodigiosa para vencer os sofrimentos que arrebatam os espíritos dos lamaçais da terra para as paisagens deslumbrantes do firmamento constelado.

Sejamos, pois, resignadas aos desígnios de Deus e humildes nas provações da terra.

Não podemos transformar tudo de um momento para outro, porém, com a vontade Divina, conseguiremos vencer.

Onde não mais pudermos, descerá dos céus a força precisa a nos dar esperança e amparo.

O ESCOPO DA DOR

- Não se pode fugir à provação. É a dor que burila os corações para a felicidade perfeita. Sob o trabalho do seu escopo muito sofremos; ela, porém, está fazendo a arte animada e

inimitável da vida que é a obra de Deus.

Coragem e resignação!

Perseverança e fé!

Sobretudo muita humildade.

Deus derrame a paz em nossos lares e em nossos corações!

II - PEDRO LEOPOLDO 26-11-1935

O MANTO DE VIRTUDES

- Que a Virgem Piedosa envolva os (nossos) corações amorosos e sensíveis nas dobras luminosas do seu manto divino, constelado de todas as virtudes, concedendo-lhes (nos) força, resignação e fé.

O ORVALHO CELESTE

- A existência terrena é a estrada espinhosa das provações ásperas e amargas, mas redentoras.

As lutas domésticas hão recrudescido, os espinhos da prova dilaceram-nos a alma, contudo, não nos faltarão mãos desveladas e carinhosas do plano espiritual, as quais, apesar da sua intangibilidade, derramarão sobre

o nosso mundo interior o orvalho celeste dos mais sagrados confortos.

PROVAÇÃO E RESGATE

- Vamos todos resgatando dívidas de passados delituosos e obscuros. É por isso que, muitas vezes, enquanto ao mundo se afigura nossa aparente felicidade, sofremos resignadamente, porque essa mesma sociedade que nos sorri desconhece o labirinto de nossas inquietações.

A ROSA DE NAZARÉ

- Os benfeitores espirituais, que buscam amparar-nos o coração em provas no lar, sabem de todas as nossas angústias maternas; em todas elas, porém, lembram-nos daquela que ainda hoje é a Mãe de todas as mães.

Receber a sacrossanta missão da maternidade é copiar a alma da Rosa de Nazaré, que soube sorver até a última gota a taça de fel das próprias amarguras.

Recordemos o desvelado amor desse Anjo das mães sofredoras e incompreendidas e sentiremos no íntimo a força poderosa da resistência.

A GRINALDA E A AURÉOLA

- Nem sempre, a grinalda de flores de laranjeira tem a delicada contextura dos sonhos que arquitetamos ao buscar o laço sacrossanto que nos une a outro ser na existência terrestre; muitas vezes esse traço romântico é o símbolo perfeito daquela auréola de espinhos com que se premiou no

mundo o sonho de perfeição daquele que é sempre o Mestre Divino de todos os mestres.

NOSSO SANTELMO

- O doce licor do ideal como o criamos em nossa imaginação, torna-se, com o tempo, como aquele vinho amargo cujo gosto cruel foi levado aos divinos lábios, no cimo da cruz.

A vida na terra tem desses contrastes e dessas dores rudes.

Não nos assustemos porém, em face do destino.

Muito venceremos, algumas vezes pensando nos filhos bem amados, em outras ponderando sobre o amor de nossos pais carinhosos, dignos de toda a nossa mais respeitosa afeição,

se nos levarmos sempre pelos caminhos da fé inabalável.

Essa fé é o nosso santelmo no meio da tempestade.

Não a deixemos nunca, porque ela é um laço suave unindo nossa alma a quantos do Além seguem desveladamente os nossos passos, cooperando pela nossa evolução espiritual.

DIANTE DA INCOMPREENSÃO

- Junto aos nossos companheiros de Jornada Terrestre, inúmeras vezes provamos o fel amargo da incompreensão.

Façamos o possível para adaptar todas as nossas aspirações dentro do Evangelho.

Não nos impressionemos com as atitudes incompreensíveis daqueles a quem nos ligamos pelo código do Dever.

Se o passado fala muito forte em seus corações, amemos-lhes intensamente, entregando-os a Deus.

SERVIÇO, PRECE E JESUS

- Ao sentirmos o coração sensibilíssimo humilhado diante das atitudes insólitas daqueles que nos não compreendem no tocante às dedicações e renúncias do lar, vençamos a estranheza destas situações, entregando a alma ao serviço, o pensamento à prece e o coração a Jesus.

O IDEAL DA SERENIDADE

- Muitas vezes fazemos uma concepção muito elevada da nobreza

espiritual, da delicadeza e do cavalheirismo, levando longe nossos sentimentos neste sentido.

Por essa razão, muitas vezes, sentimos dificuldade de perdoar muito, não obstante já termos perdoado em demasia.

A redenção psíquica requer essas depurações necessárias.

Sejamos constantemente fortes na provação e serenos diante das terrenas torturas.

A dor costuma doer mais se alguém nos vê chorar e por isso não esmoreçamos no ideal da serenidade.

JUSTIÇA E MISERICÓRDIA

- Forneçamos um exemplo de fé e resistência aos nossos filhinhos.

Formemos os seus caracteres com nossos bons exemplos e não duvidemos de que muitas compensações chegarão um dia para a nossa alma.

E, se os nossos desejos justos no tocante ao problema educativo não forem integralmente satisfeitos, consideremos que há sempre uma justiça e uma misericórdia imensa reinando sobre todas as coisas.

III - PEDRO LEOPOLDO 31-08-1936

ÂNIMO E CONQUISTA

- Tenhamos o ânimo fortalecido para levarmos a bom termo todas as provações que a terra reserva a quantos a procuram para a conquista da felicidade espiritual.

DOENTES QUERIDOS

- Os amigos espirituais cooperam sempre com os nossos esforços no sentido de aliviar os doentes queridos.

Auxiliam-nos com o concurso espiritual para que as dores não perturbem em excesso o organismo depauperado e abatido de nossos enfermos.

Sustentemos a serenidade e continuemos pois, com a fé em Deus.

EDIFICAÇÃO ÍNTIMA

- Reconheçamos que na terra não podemos esperar nenhuma alegria a não ser aquela que nasce da dor, isto é, do sentimento de edificação íntima, dentro do cumprimento exato e severo dos deveres que se acham aí afetos a cada personalidade.

Confiemos em Deus e saibamos aceitar com valor moral as suas sagradas determinações.

A LINHA DE CONDUTA

- Se as expectativas ansiosas saturaram-nos a alma, saibamos afrontá-las com a calma requerida e a necessária serenidade.

Não nos desviemos dessa linha de conduta sabendo equilibrar o co-

ração no centro de nossas obrigações sagradas de filhos, esposos e pais.

Contamos sempre com o auxílio fraterno de benfeitores espirituais em todas as oportunidades e conjunturas renovadoras, a estudar conosco as possibilidades novas e as mudanças benéficas do porvir.

LUZ EM NOSSA ESTRADA

- Seria ideal se reconhecêssemos a necessidade imperiosa de entregar-nos a um trabalho de profunda conciliação dentro do lar. Conquanto sejam escassas as possibilidades dessa fusão de almas, pelas fundas incompreensões e incompatibilidades espirituais existentes entre as criaturas, mantenhamo-nos no objetivo maior de

amarmo-nos uns aos outros como Jesus nos tem amado.

Quanto nos for possível, voltemo-nos para o lar, entregando o coração ao sacrifício, cheios de esforços novos para deliberarmos dignamente quanto a manutenção dos fragmentos de nossa alma, até que a misericórdia do Altíssimo faça luz, muita luz, em nossa estrada, integrando-nos na posse da verdadeira compreensão espiritual.

ORAÇÃO, TRABALHO E SACRIFÍCIO

- Nós bem sabemos da posição da mulher em uma sociedade que, infelizmente, ainda representa com as suas praxes e preconceitos, um verda-

deiro instrumento de provas para o indivíduo e, considerando os laços afetivos dos filhinhos, o contágio dos exemplos, não nos abalançamos a sugerir qualquer atitude precipitada.

Antes aconselhamos-lhe a oração, o trabalho e o sacrifício.

ESFORÇO PESSOAL E PRECE

- O ideal de buscarmos uma colocação, uma compensação ao esforço pessoal, é muito sagrado e santo aos olhos do Mais Acima, daí recomendarem-nos a preferência pela prece animadora, rogando ao Senhor nos ampare em nossos bons propósitos.

OS TESOUROS DA VIDA

- Nosso exemplo de renúncia no lar, ensina aos filhos o valor e o des-

prendimento; nosso trabalho digno mostra a eles onde estão os maravilhosos tesouros da vida.

Deus há de ensinar-nos os passos e as aspirações. Ele que é todo misericórdia e todo Amor, nos protegerá com o manto de sua piedade infinita.

AS GRANDES REALIDADES

- Enrijemos nossa enfibratura espiritual, compreendendo o quanto antes, e para nosso próprio benefício, as grandes realidades da vida.

Confiemos na bondade de Deus, e tudo o mais será conciliado de maneira a cumprirmos austeramente com os nossos deveres.

Mas, fé, muita fé, pois o amor de Jesus há de nos amparar em todos os transes e dificuldades. Que a paz do Divino Mestre seja uma benção harmoniosa em todos os corações.

IV - BELO HORIZONTE

FIRMES E SERENOS

- Continuemos firmes em nossas convicções e serenos na fé! Não nos entristeçamos em face dos obstáculos da vida. Deus é o Pai Bondoso de todos nós e não nos faltará o indispensável.

Enquanto estivermos em provas bem rudes, peçamos a Deus nos abençoe a todos, e conservemos o coração com a mesma fraternidade de todos os instantes.

Deus fique conosco!

V - PEDRO LEOPOLDO 08-02-1941

TRABALHO E ESPERANÇA

- Deus esteja em nossos corações proporcionando-nos paz.

Diversos benfeitores atendem às nossas disposições espirituais, procurando manifestar-nos sua assistência de todos os dias.

A luta, lembra o trabalho indispensável, que não deve cessar.

A dificuldade aumenta o valor da esperança.

O sofrimento impele o mundo aos braços de Deus.

A tempestade mais intensa traz inestimáveis benefícios.

Após a torrente das lágrimas com as nuvens pesadas que se fazem

no coração ansioso, é o céu claro de Deus, o sol amigo e as forças reconfortantes da natureza.

O CAMINHO DA SAÚDE MENTAL

- Quando emitimos pensamentos constantes, absorvendo-nos em reflexões amargas, inquietos, experimentando extrema dificuldade em conformar-nos com nossa trajetória provacional, cooperamos para que nossa situação psíquica se desarmonize, refletindo-se tais perturbações, em nossas forças orgânicas, que se confundem, contra os melhores esforços desenvolvidos pela sua harmonização.

Esforcemo-nos por melhorar nossa condição espiritual, entregando-nos à Providência Divina na fortaleza da fé, a caminho de boa saúde mental. E assim, os Benfeitores Maiores, dentro de seus recursos espirituais, farão o possível por contribuir para o nosso restabelecimento integral, auxiliando-nos o coração carinhoso e bom.

Somente assim as lutas estarão atenuadas, o ambiente voltará à calma e a esperança nos felicitará de novo na justa reorganização da vida.

Todos os obstáculos passarão e um dia, sentiremos o grande júbilo de prosseguirmos adiante na bondade fraternal de assistir e cooperar pela tranquilidade de todos.

PENSAMENTO E SAUDADE

- Nossos entes queridos que partiram prosseguem sendo auxilia-

dos, mormente no capítulo da paz que lhes é agora imprescindível para a consolidação de seus espíritos, no círculo dos deveres novos.

Como sabeis, o pensamento é uma força viva e por vezes, o coração saudoso dos que ficaram, recordando-se justamente com mais dor dos que partiram, os procuram com ânsia real.

Justo cooperarmos, dentro de nossas possibilidades, para que os entes queridos permaneçam em paz e, pelo menos por enquanto, não os convoquemos a trabalhar em excesso no ambiente familiar da terra, de onde, por vezes, regressam impressionados e abatidos.

Como vedes devemos considerar tudo como o ensejo de trabalho e não

seria razoável contribuirmos para o abatimento dos que partiram, com idéias tristes e destruidoras.

O INSTITUTO DAS PROVAS

- O instituto das provas tem as próprias realizações. A vida se modifica todos os dias, mas é importante que o coração fique imutável na confiança em Deus.

Somente assim, adquiriremos a paz justa e os bens reais.

Que saibamos compreender tudo isso na pauta daquela vontade Divina que nos dirige os caminhos terrestres e espirituais.

VI - PEDRO LEOPOLDO MAIO 1943

RENDAMOS GRAÇAS

- Deus nos abençoe e auxilie sempre. Rendamos graças à Providência Divina certos de que nosso restabelecimento orgânico será cada vez mais consolidado, restituindo-nos a saúde integral.

A PAZ DE ESPÍRITO

- Agradeçamos a Deus este júbilo tão grande de termos a paz de espírito. Com o auxílio constante de Jesus nos é concedida a alegria de tratarmos a influenciação de ordem prejudicial que nos cerca as energias e com o amparo D'Ele reagiremos favoravelmente correspondendo ao seu Bom

desejo. Quanto ao mais, com a misericórdia do Pai Celestial, podemos tranquilizar o coração, realizando as nossas esperanças sagradas.

NA TAREFA DO PASSE

- Amigos abnegados da Espiritualidade têm procurado amparar-nos, como tem sido possível, favorecendo-nos as condições psíquicas necessárias à continuação da tarefa do passe, sempre de indiscutível utilidade.

FLORES DE CONSOLAÇÃO

- Jesus há de nos auxiliar para que as flores de consolação que tem semeado em nossa alma cheia de carinho possam medrar, desenvolvendo-se

em favor de nossa paz espiritual e de nossa alegria completa.

O JARDIM DA DOR

- O Jardim da Dor se tem muitos espinhos, guarda também os tesouros ocultos do coração. Naturalmente que entre as sombras da Terra não será possível andar sem lágrimas, porém, não será razoável viver sem esperança e sem consolação.

MOCIDADE EM CONFLITOS

- Entreguemos conflitos e mágoas a Jesus, na certeza de que Ele, o Senhor, nunca se empobrece de bençãos.

Como sabemos, a mocidade tem suas lutas, nas quais não podemos intervir senão com as nossas preces e indiretas observações.

FILHINHOS DESENCARNADOS

- Nossos filhinhos desencarnados estão bem amparados. Não devemos supor que tivessem partido antes da época própria.

Acima de nós está Deus, e o Pai sabe sempre o melhor.

Não nos inquietemos tanto assim. Lembremo-nos que eles voltaram para o verdadeiro lar, de onde foram concedidos às nossas experiências em família, só por algum tempo. Aí no mundo tudo se destina à transformação. Pensemos nisso e estaremos restabelecidos, como se faz indispensável. Tenhamos calma e procuremos fortalecer-nos em Deus que tudo pode.

Que Deus nos ajude a todos, são as rogativas de sempre.

VII - PEDRO LEOPOLDO 1954

AMOR - AVE CELESTE

- Que a bênção de Nossa Mãe Santíssima nos envolva em sua Divina Luz.

Passa o tempo, mas o amor sempre fica.

Intacto, crescente, sublime, à maneira de ave celeste induzindo-nos à mais alta comunhão com a verdadeira felicidade.

E ainda que as nossas lutas se agigantem e que as nossas tarefas se multipliquem, há sempre lugar e tempo para o amor, que é para o nosso espírito o que a seiva representa na economia da árvore.

PERSEVERAR COM JESUS

- Grandes tempestades têm fustigado nossos ideais, bem reconhecemos.

Testemunhos enormes de renunciação têm sido reclamados de nossa alma de mulher, pelas forças da vida.

Graças a Jesus, porém, nossa fé persiste firme e inquebrantável.

Nós, na Espiritualidade, não esperávamos uma atitude diferente. Contávamos com a confiança no Alto e a confiança não falhou.

Roguemos ao Senhor para que esta diretriz não sofra mudanças, para que nosso espírito, mais tarde, em vitória plena, possa ser contado entre aqueles que souberam perseverar com Jesus até o fim.

MOTIVEMO-NOS SEMPRE

- Imaginamos as hesitações na hora presente, de virtual transição. Mas, não vacilemos! Admitamos que o trabalho é uma conquista, conquista que não deveremos desprezar. Sabemos que a solidariedade familiar aliada à lembrança dos amigos poderão eximir-nos, durante a viuvez, do esforço na atividade remunerada.

Entretanto, não é o problema da remuneração material que estamos observando, e sim, o imperativo de interesses e motivações para a nossa mente e para o nosso coração, na atualidade.

LIBERTEMO-NOS

- A cabeça algemada às recordações angustiosas costuma derrotar as melhores esperanças do coração.

Por isso mesmo todos necessitamos de trabalho que nos enriqueça o campo mental, a fim de que a tristeza e a aflição não nos absorvam a vida. Libertemo-nos, trabalhando e servindo no bem.

SOLDADOS DO ESFORÇO PRÓPRIO

- Quaisquer que sejam os problemas que passam agora à nossa frente, continuemos valorosos em nossa luta, abraçados ao serviço que tanto nos dignifica o caminho de mulher. Não nos importa a oficina. Nessa ou naquela, o essencial é que sejamos soldados do esforço próprio, oferecendo à vida e ao mundo a quota de nossa colaboração.

O VALIOSO CALMANTE

- Acompanhando a luta de nossos filhos, peçamos calma ao nosso próprio carinho maternal. Acreditamos que à face de qualquer enígma, compete-nos orar em favor deles, dispondo-nos a ser-lhes úteis em qualquer circunstância. Bastas vezes não se trata de questões solúveis através da palavra, mas sim por intermédio da proteção de Deus e do tempo que é o mais valioso calmante das provações.

O PRECIOSO ORNAMENTO

- Os filhos adolescentes devem merecer a nossa melhor atenção.

Ajudemo-los com os nossos apontamentos afetuosos, indicando-lhes, sem desanimar, os horizontes da felicidade real. Sabemos que nem

sempre podemos tudo compreender enquanto a mocidade física inflama a fogueira dos sonhos em nosso coração. Raros sabem e podem ser jovens de corpo e maduros de espírito, ao mesmo tempo. Não podemos, então, esquecer que a paciência é o mais precioso ornamento do coração materno. Aguardemos a passagem dos dias incessantes.

DISCIPLINA E SAÚDE

- Preservemo-nos no tocante à saúde, confiando-nos disciplinadamente ao tratamento indicado.

RECURSOS DE AMOR

- Formulemos ardentes votos a Jesus para que concluamos os nossos estudos com a eficiência desejada, a

fim de que a habilitação necessária nos confira novos recursos de Amor no campo profissional.

ALVORADA ETERNA

- Muitas vezes, nossos corações receberam do Senhor um trabalho mais longo, mais vasto, porque mais doloroso e mais sacrificial. Não desanimemos, pois.

Não existe noite sem alvorada e, um dia, alcançaremos com Jesus, a alvorada que não terá noite.

O ESPINHEIRO

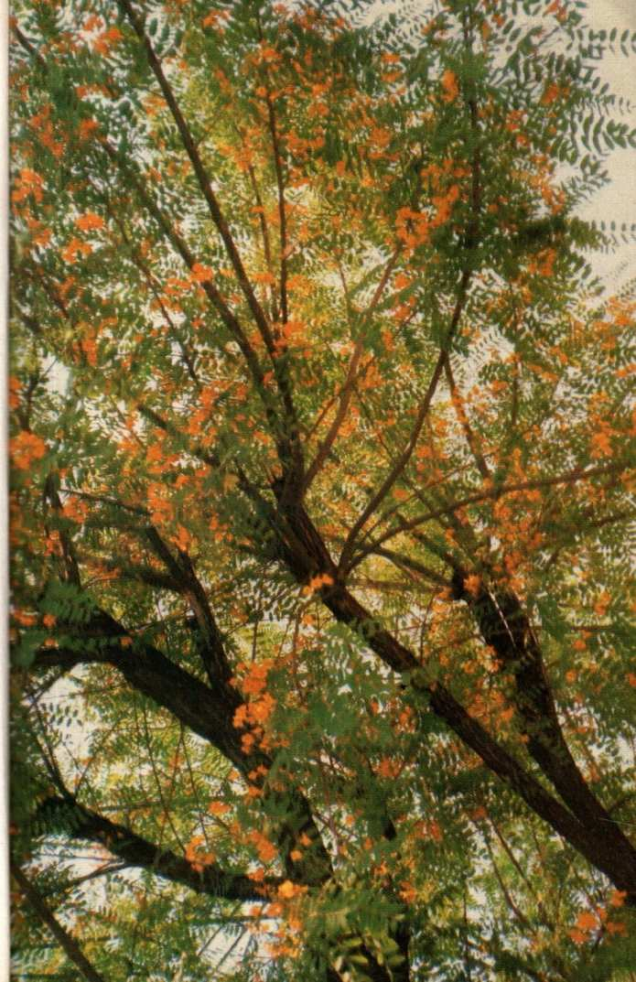
- As mãezinhas desencarnadas muitas vezes estão conosco, abraçando-nos preocupadas e aflitas, porque onde haverá sossego para quem rece-

beu no mundo a coroa de mãe? Eis que nos pedem coragem e serenidade, recomendando-nos muita confiança no Poder Divino, porque o homem de bem, nas tarefas terrenas, vive sempre no espinheiro da responsabilidade e da aflição.

DEVER E PAZ

- Voltemo-nos para as atividades normais, fortalecidos e restaurados. A maior paz que se pode recolher do mundo é aquela que nasce do dever bem cumprido.

Jesus nos guarde em seu carinho de Irmão da Eternidade.



VIII - PEDRO LEOPOLDO 1955

A MIOPIA DO DESÂNIMO

- Desejamos a todos a paz e os bens de Deus, estendendo-os muito especialmente ao âmbito do coração.

Não nos sintamos aniquilados, no turbilhão de amarguras maternais.

Conhecemos, de sobra, todo o mapa de obrigações cristãs, dispensando conselhos, mas é sempre doce a possibilidade de permutar os pensamentos de energia, conforto e consolação.

O desânimo nas supostas derrotas impede a visão da vitória real.

Aí no mundo, tudo é ilusório demais, para que nos percamos em dores destruidoras.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

- O sofrimento é bom como o material com que se edifica uma casa. É preciso não desprezá-lo, com o recolhimento do coração, em sombras frias.

Tenhamos força e atiremo-nos à obra. As angústias de mãe não se extinguem com a morte do corpo.

Ver um filho partir ao chamado da Providência não é infortúnio irremediável. Concordamos em que a separação é amarga sempre, todavia, não se deve esquecer as finalidades e os objetivos.

Devemos alcançar esta compreensão e colocar a vontade de Deus em plano superior aos nossos caprichos próprios.

ESTEJAMOS ATENTOS

- Estejamos atentos naquilo que o Pai Celestial reclama de nossos corações. Deus é, sobretudo, Pai, que conhece as nossas necessidades mais íntimas. Mais tarde, haveremos de penetrar os meandros do romance das vidas passadas e então as mágoas de agora nos parecerão minúsculas, em face de nossos débitos.

Resgatá-los, a pouco e pouco, deve constituir para nós uma alegria suprema. Nossos livros espirituais andam manchados com dívidas escabrosas.

Não será razoável que lavemos suas folhas com as nossas lágrimas? Entretanto, não é justo que essas lágrimas se transformem em forças destrutivas.

A ÁGUA RENOVADA DO ESPÍRITO

- O ato de chorar deve ligar-se muito mais ao júbilo do reconhecimento, que à necessidade de súplica, condizente com as nossas misérias.

Por isso mesmo, esperemos em Jesus a transformação de nosso pranto em água renovada do espírito.

RECORDAÇÕES ÚTEIS

- Não lamentemos o vácuo que a separação dos rebentos queridos nos abriu n'alma sensível; a questão será a de sabe-los necessitados da ajuda de nossas preces e dos pensamentos alegres que recordem suas presenças queridas em nossos corações.

IX - PEDRO LEOPOLDO 1942

PROSSIGAMOS COM JESUS

- Roguemos a Jesus nos ampare o coração para o bom desempenho de nossos deveres diante do mundo e diante de Deus.

As lutas recrudescem no ministério familiar.

Os espinhos voltam a sufocar as flores que desabrochavam acalentando as nossas esperanças.

Contudo, prossigamos resolutamente, sem inquietações de maior vulto.

O DIVINO JARDINEIRO

- Aquele Divino Jardineiro dos corações não abandonará nossos canteiros de boa vontade.

Os nobres deveres de esposa e mãe hão de ser auxiliados pelo Seu Amor Infinito.

Empenhemos nesse mister o potencial de força de que somos capazes, porque toda a tempestade vem e passa e, como sabemos, enquanto houver pressão atmosférica haverá tormentas renovadoras.

Se as borrascas da vida nos assediam os corações é porque ainda existe em nossas estradas elevada pressão de necessidades de sofrimento, em virtude do passado de desvios amargos.

CIRINEUS INVISÍVEIS

- Nas horas mais difíceis, lembremo-nos que cirineus invisíveis al-

çam as nossas energias, multiplicando-as para o êxito justo.

Não esmoreçamos!

A piedosa Mãe de Jesus nunca está pobre de socorro e de ternura para com as suas filhas necessitadas.

Tenhamos coragem e venceremos.

Haveremos de ser auxiliados a recompor nossas possibilidades de retorno definitivo aos hábitos sadios da intimidade do lar.

DISPOSIÇÕES GRAVES DA VIDA

- Animemo-nos a providenciar trabalho digno aos filhos queridos. Esperemos, em Deus, a possibilidade de auxiliá-los nessas realizações. Com

isso, não só poderão auxiliar-nos, como, também, encontrarão motivos de atenção para seus espíritos de jovens, em face dos problemas graves da vida.

Essas disposições novas lhes farão muito bem à alma sensível e bondosa.

JESUS FARÁ O RESTO

- Façamos de nossa parte com todas as forças maternais e Jesus fará o resto, contribuindo com o Seu Ilimitado Amor para que tudo se resolva pela tranquilidade de todos e pelo cumprimento de Seus Divinos Desígnios.

Os Amigos Espirituais, em Seu Santo Nome, auxiliar-nos-ão com o melhor dos recursos fluídicos através

dos passes, que nos farão grande bem ao estado geral. Contemos sempre com seu afeto dedicado e peçamos a Deus abençoe-nos o coração.

X - PEDRO LEOPOLDO

O ALTAR DAS ORAÇÕES SINCERAS

- Deus nos inspire o coração no caminho longo e escabroso da prova.

Guardemo-nos dos pensamentos amargos e das expectativas angustiosas no altar sacrossanto das orações fervorosas e sinceras, mesmo porque o cálice das provações não está esgotado.

A TERRA E OS HOMENS

- Muita coragem e confiança na misericórdia, porque a Terra ainda é um planeta de expiações dolorosas e as criaturas humanas estão muito distantes, em sua maioria, das expressões angélicas dos seres evoluídos da espiritualidade.

A ESTATUÁRIA DAS ALMAS

- Não precisamos repetir aos corações generosos e sensíveis que a dor é estatuária divina das almas, apenas gostaríamos de levar os nossos pensamentos para Aquela Mãe de todas as mães do mundo, implorando à Ela, Anjo Tutelar de todos os infelizes, nos acolha as preces e as aspirações, num manto constelado de Amor e de virtude.

EXPRESSÕES TRANSITÓRIAS

- Não devemos considerar a situação da mulher em face da situação do homem, na vida social.

Bem sabemos que cada espírito tem seu mapa de sofrimento no mundo e de trabalhos a realizar. Todas as ex-

pressões da existência terrestre são demasiadamente passageiras. O que é necessário examinarmos sempre, é o que nos compete edificar no mundo íntimo para a precisa paz espiritual.

Muita humildade e muita fé, em face da provação transitória.

CLARIFICANDO O CAMINHO

- Só o esforço e a lágrima podem clarificar o caminho, dissipando as sombras do passado delituoso.

Muita serenidade na dor.

Não pensemos mais em afastarmos do nosso espírito, o sublime aprendizado do sofrimento.

Os amigos de Mais Acima estão conosco, fortificando-nos na jornada.

A fase de amargura e de dificuldade passará com o tempo, que é o

grande e infinito patrimônio de riquezas de todos nós.

PLANO DE PAZ, VIDA E ESPERANÇA

- Esperemos sempre em Deus. Confiemos na Misericórdia Divina, fazendo florir as rosas da humildade cristã em nossos lares, perfumando sempre com o seu divino aroma todos os recantos de nosso coração maternal, e sentiremos que os eflúvios suaves do amor de Jesus penetrarão o nosso espírito enchendo-o de paciência e de claridade.

E, um dia, compreenderemos o valor das provações purificadoras no plano da paz, da verdadeira vida e da verdadeira esperança.

XI - BELO HORIZONTE

O CAMINHO JUSTO

- Deus nos abençoe, inspirando-nos no caminho justo.

Não devemos esperar dos amigos espirituais um conselho que pudesse interferir em nossa faculdade de observar e compreender com o próprio coração, mas podemos contar sempre com sua sincera amizade e com suas preces pela nossa paz, neste mundo.

LEI DE LIBERDADE

- Muitos benfeitores espirituais têm procurado auxiliar-nos por intermédio de nossos amigos do coração, entretanto, sua capacidade de cooperar em nosso benefício não pode ultrapassar esses limites, sem

prejuízo para a lei de liberdade de consciência, que Deus conferiu a todos nós.

Busquemos ser simples e humildes.

Enriqueçamos nossa bondade natural com esses dotes e haveremos de ver como as bençãos de Deus se farão visíveis em nossos caminhos.

APRENDAMOS

- Recomendamos a oração com fervor, todas as noites, pois, os benfeitores da Vida Maior aproveitarão esses momentos para contribuir em nosso favor, levando-nos ao cérebro e ao coração o seu auxílio singelo.

Que procuremos meditar muito, aprendendo a resolver e a decidir por nós mesmos, com a plena confiança em Deus, são os nossos votos.

HONRAR PAI E MÃE

- Ouçamos, sempre com muito respeito, a palavra de nossos pais para que eles nos abençoem pelo amparo filial que proporcionamos às suas almas generosas.

A boa vontade em auxiliá-los nesse sentido é motivo de satisfação para todos, contudo, o júbilo será duplicado quando estivermos ouvindo-os, quanto ao necessário à nossa paz espiritual.

Proporcionando-lhes esta justa alegria, supliquemos as bênçãos de Jesus para o nosso coração.

XII - BELO HORIZONTE

NAS LUTAS DE CADA DIA

- Deus nos abençoe o coração nas lutas de cada dia.

Os amigos espirituais conhecem a intensidade de nossos desejos para que se pronunciem relativamente ao nosso problema íntimo, mas, em problemas tão delicados como os do coração, as muitas palavras, às vezes, complicam ao invés de solucionar devidamente.

Nesses casos, portanto, dar-nos-ão eles o auxílio e isso não nos faltará.

NA FASE DA JUVENTUDE

- Devemos orar, pedir a inspiração da vontade de Deus e manter o nosso espírito em serenidade.

Não nos inquietemos na fase da juventude física, mesmo porque estamos iniciando agora o roteiro das provas purificadoras e não é justo que nossa alma jovem se desfaça em desesperações ou tristezas inúteis.

Diversos amigos haverão de colaborar, em nosso favor, com todos os recursos espirituais e de Deus haverão de trazer-nos ao coração as energias necessárias.

MISSÃO DA LUZ

- As sombras são sempre transitórias, porque só à luz cabe a missão de iluminar o céu.

Oremos e confiemos e Deus nos abençoará.

XIII - BELO HORIZONTE

PAZ NA LUTA

- Deus nos conceda muita paz espiritual ao lado de nossos companheiros de lutas.

Não nos sintamos esquecidos, pelos amigos da espiritualidade, porquanto estão sempre ao nosso lado, cooperando com todos os recursos para que não nos faltem a tranquilidade e a saúde.

COMPLICAÇÕES ORGÂNICAS

- Em quaisquer complicações orgânicas, não entreguemos o espírito às preocupações dolorosas, buscando reagir contra elas.

Esses estados são sempre negativos e não atraem as influências mais nobres do plano espiritual.

Conservêmo-nos tranquilos acima de tudo.

Continuemos pacientes e corajosos na luta e Deus nos ajudará e nos abençoará!

BASTÃO DE ARRIMO

William e Adélia Machado Figueiredo (filho e mãe) transmitem, através de psicografia de Francisco Cândido Xavier, mensagens que são luz e paz. Livro que toca os corações, pela ternura de que se impregnam suas páginas. O Departamento Editorial da União Espírita Mineira responsabilizou-se pela distribuição da obra, cujos proventos foram destinados ao Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus.

APELOS CRISTÃOS

Bezerra de Menezes, amado no Brasil inteiro pelo imenso amor aos sofredores, encarnados e desencarnados, utiliza a sensibilidade mediúnica de Francisco Cândido Xavier para ditar mensagens que retratam sua grandeza espiritual.

PRESENÇA DE CHICO XAVIER EM ARAXÁ

Sylvia de Almeida Barsante, servidora espírita-cristã de Araxá, elabora oportuno trabalho rememorativo da presença de Francisco Cândido Xavier na conhecida estância hidro-mineral de Minas. Os proventos da obra foram destinados aos serviços assistenciais do Centro Espírita Caminheiros do Bem.

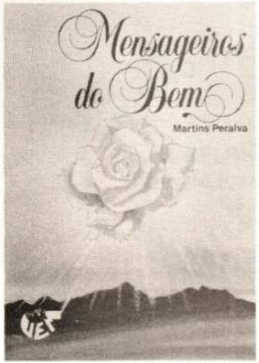
Índice Geral das Mensagens Psicografadas por Francisco Cândido Xavier

Vivaldo da Cunha Borges, num trabalho de pesquisa de seis anos, organiza precioso livro com a indicação, por assuntos, das mensagens de Emmanuel, André Luiz e outros espíritos, prosadores e poetas, psicografadas por Francisco Cândido Xavier. Obra para consulta, de excepcional utilidade para expositores, jornalistas, escritores e estudiosos em geral. Prólogo de Geraldo Lemos Neto.

ROSEIRAL DE LUZ

Trovadores desencarnados, quase todos conhecidos nos meios literários do Brasil, ditam por intermédio de Francisco Cândido Xavier trovas de excelente conteúdo. Versos alegres, educativos, de elevado sense of humor.

Prefácio de J. Martins Peralva.



MENSAGEIROS DO BEM

J. Martins Peralva enfoca a essência doutrinária e evangélica da obra "Os Mensageiros", 2ª da série André Luiz, tecendo comentários em estilo claro, simples e acessível. Apresentação de Maria Philomena Aluotto Berutto e explicações do autor. Prefácio de Emmanuel.

ACEITAÇÃO E VIDA

A obra, dedicada ao coração da mulher - mãe, esposa e filha -, reúne mensagens do Espírito Margarida pelo médium Francisco Cândido Xavier. Prefácio de Maria Philomena Aluotto Berutto. Organização de Geraldo Lemos Neto.

gráfica santa maria ltda.
av.antônio carlos, 2217 – telefone: (031) 442-3777
31210 - belo horizonte - mg

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

DEPARTAMENTO EDITORIAL

RUA GUARANI, 315
CAIXA POSTAL, 61
FONE: (031) 201-3038
30120 - BELO HORIZONTE - MG